

RESUMO

Este trabalho é resultante de uma pesquisa etnográfica realizada na vila de Sant'Ana do Capim, localizada no município de Aurora do Pará, assim como a área adjacente, pertencente à porção limítrofe de São Domingos do Capim, na região Nordeste deste Estado. Como princípio metodológico, além da pesquisa etnográfica, procurei colocar em prática a perspectiva de Peirano (1995) de revisitação de grandes etnografias, para pensar outros espaços de pesquisa, neste caso, a margem do rio Capim. Espaço em que foi possível promover um encontro entre as memórias de infância do pesquisador e a *memória de velhos* (Bosi 1995), em uma confluência de tempos, que permite o contínuo e descontínuo revigoramento da *memória coletiva* (Halbwachs 1990). *Velhos das antigas* que contam histórias sobre três elementos fundamentais que para Maués (2006) nos permitem entender a constituição de uma *identidade amazônica*: a *Festa de Santo*, no caso deste estudo, a Festividade de Nossa Senhora Sant'Ana; o *Encantado*, na figura do boto *encantado* e a memória em torno da Cabanagem, resignificada por outro evento, que ficou conhecido como a Revolta do Capim. E que está consubstanciado pelas imagens memoriais em torno do *tronco* que desce o rio de *bubuia*. É desta Amazônia, cheia de *encantamentos*, de múltiplos tempos, que as águas ajudam a construir em suas margens, nos seus *meandros*, que estou falando ao longo deste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: memória, imaginário, identidade, experiência etnográfica, cabanagem.

ABSTRACT

This work results from an ethnographic research conducted in the village of Sant'Anne Capim located in the city of Aurora do Pará and the surrounding area, belonging to the adjacent portion of São Domingos do Capim, in the northeast of this state. As a methodological principle, in addition to ethnographic research, I tried to put into practice the prospect of Peirano (1995) revisiting the great ethnographies, to think other areas of research, in this case, to the margins of Capim river. Space that could host a meeting between the childhood memories of the researcher and the *memory of old* (Bosi 1995), in a confluence of time, which allows the continuous and discontinuous reinvigoration of *collective memory* (Halbwachs 1990). The old people tell stories about three fundamental elements to Maués (2006) allow us to understand the constitution of an identity Amazon: the Festivity of Saint, in the present study, the Festivity of Our Lady of Sant'Anne, the enchanted in the figure the boto (dolphin) delighted and memory around Cabanagem resignified by another event, which became known as the Revolt of Capim. And that is consolidated by the images memorials around the trunk hat goes down the river floating. Is this Amazon, replete of enchantments, multiple times, the waters help to build on its margins, in its sinuosities, I am talking a long this work.

KEYWORDS: memory, imagination, identity, ethnographic experience, cabanagem.